

Palleta da Ass

GRAMATICAMENTE FALANDO,  
PROponho QUE SE RETIRE  
O "L" DA PALTA E COLOQUE  
O "U" NO SEU LUGAR.  
QUE ABSURDO, MEU DEUS !!

EU PROponho COMPANHEIROS,  
QUE O NOSSO PRÉ TENHA SEDE  
EM COPACABANA, COM AR CONDI-  
CIONADO, SECRETÁRIA ELETRÔNICA,  
VÍDEO CASSETE, ANTENA PARABÓ-  
LICA E ASSINATURA DE PELO ME-  
NOS UMA TV A CABO.  
ORA, ORA !!

O TROFÉU SERÁ  
DELE. ELE É  
DEMAIS !!

PRO,  
PRE-COPA

VOTO PRA QUE SEJA  
CRIADO UMA NOVA  
DISCIPLINA: ANTRO-  
POFAGIA DA ANTIGUI-  
DADE.



O HOMEM É UM ANIMAL DE SANGUE QUENTE  
QUE CAMINHA COM SUAS PATAS TRASEIRAS"

(ARISTÓTELES - 384 - 321 a.C.)

## CRÔNICAS DE UMA ASSEMBLEIA CÔMICA - CAPÍTULO 1

A última assembleia dos Pres, realizada em 14/04/96, na simpática favela da Rocinha, foi uma verdadeira babel. Depois do imenso atraso de costume, e de formada a mesa, chegou-se ao momento que, por incrível que pareça, tem-se mostrado o mais crítico das últimas assembleias, o de fazer a pauta.

Um espírito objetivo faz as anotações sintetizadas dos itens que serão objeto de discussão. Geralmente, a pauta fica muito extensa e um espírito sintetizador consegue suprimir algum item sem muita relevância, ou que já tenha sido objeto de deliberação em Assembleia anterior ( em geral há uma nova discussão para esclarecer o que foi ou não decidido em assembleias anteriores ), consegue-se também incorporar um item ao outro, pois na verdade descobre-se que fazem parte do mesmo assunto. Um arranjo aqui, um remendo ali e depois de algum tempo (longo tempo) todos tem a impressão de que a pauta esta pronta.

Questão de ordem ! — bla, bla, bla... Questão de encaminhamento !— bla, bla, bla... Questão de esclarecimento !— blá, blá, blá...Questão de alimento ! (não, esse fica pra depois) <sup>1</sup>. Enfim, depois de se propor uma serie de alterações na pauta, o item 1 passa a ser o item quatro, o item três passa a ser o item dois, o item dois passa a ser o quinto, e este o item um. <sup>2</sup>

Depois de tanto trabalho, a pauta está pronta, finalmente. Todos tem a certeza de que só nos resta discutí-la. Mas, já não há tempo, " agora é hora do almoço, depois do almoço a gente continua".

1 - As distintas questões multiplicam-se proporcionalmente ao número de integrantes da assembleia.

2 - O número de propostas de ordem da pauta equivale ao número de combinações matemáticas possíveis.

## CAPÍTULO 2 - O TORMENTO CONTINUA

Tendo saboreado um delicioso almoço (sempre tenho a impressão de que esqueceram de temperar a comida) recomeça com atraso em relação a hora previamente combinada o vespertino tormento — que os nossos mais democratas colegas insistem em chamar de ASSEMBLÉIA.

A palavra ASSEMBLÉIA é quase sempre pronunciada com um adjetivo sem o qual ela tem esvaziado o seu sentido — A assembleia é SOBERANA — assim, com bastante intensidade, S-O-B-E-R-A-N-A, usem esse qualificativo para corroborar a tese de que a assembleia pode tudo, até mesmo votar questões medíocres que só emperrem o processo democrático.

Nesta assembleia da Rocinha, aconteceu o que já vem se tornando comum: a mesa eleita para coordenar os trabalhos, composta por militantes da máxima boa vontade, confundiu democracia com processo democrático.

É notável que alguns militantes sintam-se autorizados a falar de democracia; tendo dela, entretanto, noção vaga e imprecisa. Quando se sugere algumas modificações na estrutura das assembleias, as justificações apresentadas a favor da atual estruturação não são muito convincentes, comprova-o o que vem ocorrendo nas assembleias — diga-se de passagem, com maior número de participantes — uma singular babelaria. Quando a mesa perde as rédeas da condução do processo democrático, é previsível que aconteça o que efetivamente aconteceu: chegou-se ao ponto de mais de um companheiro expor suas idéias ao microfone, tendo seu tempo controlado pela plenária. Ao fim de dois minutos (tempo estipulado pela mesa para cada falação) a assembleia fazia-o devolver o microfone, "exercendo sua soberania", impedindo-o de continuar a falação. Pressionados por uma assembleia frenética e apaixonada, a mesa punha tudo em votação. Aventurei até a idéia de lançar em votação se o Frei Davi poderia deixar a mesa para ir ao banheiro urinar ou se ele não poderia fazê-lo naquele momento. Como a assembleia é soberana, poderia decidir que o Frei não teria o direito de ir ao banhei-

ro, e assim sendo, imagino que tivesse que urinar nas calças, em plena assembleia.

Diante do que foi exposto, ou melhor, diante do que se viu na assembleia da Rocinha, pergunto: A assembleia tem se manifestado de forma consciente, ou por falta de tempo hábil para amadurecimento das idéias ou propostas tem votado de forma alienada? Será que é inteligente fazer a pauta no dia da assembleia? Será que é razoável compor a mesa no dia da assembleia?

É patente (e por que não patética) a disputa de poder dentro do movimento, a luta por hegemonia. Pipocam as propostas de criação de conselho disso, conselho daquilo (sempre com cinco membros) para dar "operacionalidade ao movimento".

Tem de ficar claro que o aperfeiçoamento do projeto independe de sua institucionalização. Os prês precisam de uma estrutura mais adequada, carecem de instrumentos técnico-pedagógicos, para que o ensino tenha melhor qualidade. Todavia, para serem satisfeitas essas necessidades, não precisamos e não podemos transformá-lo num pré como outro qualquer. É inadmissível construirmos uma estrutura que nos deixe dependente de recursos financeiros (doações de empresas, por exemplo) para a sua sustentação.

Somos um Pré-Vestibular diferente, organizados não por "barões de ensino", nem reprodutores da ideologia dominante, mas movidos por uma ideologia contestadora e impulsionados por uma ideologia libertadora. Partilhamos do sonho de transformar a sociedade num meio de convivência mais justo e democrático, partindo da mobilização popular, ampliando os horizontes da Cidadania e efetivando as nossas conquistas. O projeto traz como proposta, como pequeno passo de uma grande transformação, a "inserção do estudante negro e carente na universidade". Essa é a idéia MATRIZ que vivifica, anima nossa mobilização.

CRISTIANO B. VECCHI  
(COORD. PRÉ-TAQUARA  
(ESTUDANTE DE DIREITO-PUC)